

## **INCLUSÃO DIGITAL: A TERCEIRA IDADE E SUAS DIFICULDADES ASSOCIADAS AS NOVAS TECNOLOGIAS.**

Cícero Gonçalves dos Santos

*Faculdade Sete de Setembro (FASETE), [cycero\\_hsc@hotmail.com](mailto:cycero_hsc@hotmail.com)*

Denise Xavier Fortes

*Faculdade Sete de Setembro (FASETE), [denisefortes6@hotmail.com](mailto:denisefortes6@hotmail.com)*

### **RESUMO**

A inclusão digital associada aos idosos, vem avançando ao decorrer dos anos, porém, o avanço da idade possibilita uma série de obstáculos a serem superados, como: dificuldades físicas, sensoriais, mentais e entre outras. Dessa forma, o surgimento de novas tecnologias tem proporcionado aos idosos, uma maior dedicação no seguimento do aprendizado. Entretanto, este trabalho, abordará algumas situações relevantes sobre a inclusão digital e as dificuldades de usabilidade da terceira idade, no qual, envolverá a socialização dos idosos com os recursos tecnológicos. Assim, propondo uma observação sobre as reais necessidades em desenvolver formas alternativas e complementares de acesso às novidades tecnológicas para o público em questão. Além, de identificar as possibilidades das limitações que esse público encontram para interagir de forma adequada com os recursos tecnológicos.

Palavras- chave: Inclusão, Digital, Idosos, Limitações;

### **ABSTRACT**

Digital inclusion associated with the elderly, is advancing the course of the years, however, advancing age makes possible a number of hurdles to overcome, such as: physical difficulties, sensory, mental and so on. Thus, the emergence of new technologies has provided the elderly, a stronger focus in the wake of learning. However, this paper will address some relevant situations on digital inclusion and the difficulties of usability of old age, which will involve socialization of the elderly with the technological resources. Thus proposing a note about the real needs of developing complementary and alternative forms of access to new technologies to the public concerned. In addition, identify the scope of the limitations that are public to interact appropriately with the technological resources.

Key words: Inclusion, Digital, Elderly, limitations;

## INTRODUÇÃO

A população idosa a cada ano tem crescido, devido aos avanços tecnológicos aplicados a área da saúde, e o reconhecimento dos direitos favoráveis aos mesmos. Dessa forma, a junção da tecnologia e do direito, podem ser alguns dos fatores favoráveis para a longevidade, assim, proporcionando o crescimento da população idosa. No Brasil, os direitos dos mesmos e da população em geral estão contidas e reconhecidas na Constituição Federal sancionada em 1988.

Por tanto, quanto na constituição ou no estatuto, os idosos são protegidos através dos seus direitos básicos, para uma melhor qualidade de vida e socialização. No qual, existe uma preocupação associada a interação com os novos recursos tecnológicos, propondo maior autonomia na execução de atividades diárias, através do uso dos circuitos eletrônicos aplicados a tecnologia moderna.

Por tanto, quanto na constituição ou no estatuto, os idosos são protegidos através dos seus direitos básicos, para uma melhor qualidade de vida e socialização. No qual, existe uma preocupação associada a interação com os novos recursos tecnológicos, propondo maior autonomia na execução de atividades diárias, através do uso dos circuitos eletrônicos aplicados a tecnologia moderna.

Entretanto, segundo Vechiato em 2010, a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), poderá ser de fundamental importância para proporcionar uma melhor inclusão digital, através da qualidade de vida, aplicada as melhorias associadas aos avanços tecnológicos.

“Nesse contexto, acreditamos que o idoso pode utilizar as tecnologias de informação e comunicação (TIC) para o desenvolvimento de habilidades e competências adquiridas no decorrer da vida e para o compartilhamento de conhecimento, substituindo o tempo ocioso da aposentadoria por novas atitudes frente à sociedade. Dessa forma, as TIC podem promover a inclusão digital e social desses indivíduos.” (VECHIATO, 2010, p.14)

Em suma, o presente trabalho tem por objetivo debater questões sobre os recursos tecnológicos e a utilização dos mesmos, associados ao público da terceira idade. No qual, os seus diretos visando a inclusão digital, poderão servir de auxílio a uma melhor qualidade de vida. Dessa forma, possibilitando os mesmos a vencerem desafios, superando as suas limitações e adquirindo novos conhecimentos.

## **METODOLOGIA**

O desenvolvimento deste trabalho será realizado em dois momentos, organizados da seguinte forma: Pesquisa e análise. Dessa forma, o primeiro momento será através da coleta de dados, envolvendo a pesquisa bibliográfica, que baseia-se no levantamento de referências. No qual, segundo Severiano (2010), a pesquisa bibliográfica são informações já existentes encontradas nos respectivos documentos: livros, artigos, teses, entre outros.

Entretanto, as análises são os dados do estudo de caso, que devem ser coletados e registrados de forma rigorosa, e apresentados em relatórios qualificados e estruturados. O questionário foi aplicado no primeiro momento, a partir dessas informações apresentadas foi possível elaborar todo o processo de dinâmica e a construção da prova, no momento final.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Toda via, foram observado 3 (três) idosos com idades diferentes. No qual, em primeiro instantes foi aplicado um questionário, com as seguintes perguntas que poderão ser vista na Quadro 1.

QUADRO 1- QUESTIONÁRIO

<b>PERGUNTAS</b>	<b>IDOSO(A) A</b>	<b>IDOSO(A) B</b>	<b>IDOSO(A) C</b>
<b>Idade?</b>	62	65	66
<b>Já usou ou usa algum</b>	Sim	Não	Sim

<b>computador?</b>			
<b>Se já usou, esse manuseio é com frequência?</b>	Não	-	Não
<b>Tem celular?</b>	Sim	Sim	Sim
<b>Já usou alguma rede social?</b>	Sim	Não	Não
<b>Digitava com facilidade?</b>	Não	-	Não
<b>Tem problema de visão?</b>	Sim	Sim	Sim
<b>É alfabetizada?</b>	Sim	Sim	Sim
<b>Tem algum problema de vista?</b>	Sim	Sim	Sim
<b>Problema na coluna?</b>	Não	Sim	Sim
<b>De 0 (zero) à 5 (cinco), qual o seu nível de paciência?</b>	1 (um)	2 (dois)	1 (um)
<b>Aceita ser observado(a) para levantar dados para a composição deste trabalho?</b>	Sim	Sim	Sim

**Legenda:** Perguntas

A partir dessas informações, os idosos foram observados durante 7 (sete) dias, fazendo usando de um computador, 2 horas por dia, no qual, todos foram cadastrados em uma rede social, assim podendo interagir com outras pessoas. Onde, foi possível perceber as dificuldades e facilidades de usabilidade, da interação homem- computador.

No dia 1 (um), foi de fácil visualização a dificuldade dos mesmo em manusear o mouse, o teclado, ou seja, o computador no modo geral. Porém, existia uma força de vontade em querer participar desse novo mundo, no qual, se baseia em circuitos eletrônicos e portas lógicas.

Já no dia 2 (dois), as mesmas dificuldades foram encontradas, principalmente com o Idoso 2 (ID 2), pois o mesmo nunca teve a oportunidade até então de manipular um computador. Entretanto, todos por serem já alfabetizados tinham a preocupação em digitar corretamente as palavras, incluindo acentos e uma correta pontuação.

Porém no dia 3 (três), o mouse já não era o problema, sim o teclado e a falta de paciência com a internet. Além do problema de vista, apresentado por todos em observação e as costas doloridas, por passar um tempo considerado em uma única posição, sentado. O ânimo em estar manipulando novas dimensões era o mais gratificante.

No dia 4 (quatro), os incômodos prejudiciais à saúde continuaram, porém, a lentidão em digitar teve um avanço, devido a pratica constante, já, que todos além de passar as duas horas em observação, os mesmos treinavam em casa por cota própria, por até mais 2 horas diárias.

No dia 5 (cinco), o habito em curtir fotos, comentar, postar, já era algo praticamente simples, porém, no tempo de cada um. Entretanto, no dia 6 (seis), os mesmos já estavam com sede de querer aprender ainda mais, e por fim, no último dia, foi realizado uma prova, no qual, eles deveriam postar uma foto, digitar um texto com

100 (cem) caracteres e marcar 3 (três) amigos de sua preferência. No Quadro 2, será possível visualizar todos os tempos de cada observado.

QUADRO 2- PROVA

PROVAS	IDOSO(A) 1	IDOSO (A) 2	IDOSO (3)
Escolher foto para postar.	2(dois) minutos e 15(quinze) segundos.	2(dois) minutos e 50(cinquenta) segundos.	2(dois) minutos e 44(quarenta e cinco) segundos.
Digitar texto com 100 (cem) caracteres.	5 (cinco) minutos.	6 (seis) minutos.	6 (seis) minutos.
Marcar 3 ( três) amigos.	1 (um) minuto.	1 (um) minuto e 4 (quatro) segundos.	1 (um) minuto.
Total	8 (oito) minutos e 15(quinze) segundos.	9 (nove) minutos e 54 (cinquenta e quatro) segundos.	9 (nove) minutos e 45 (quarenta e quatro) segundos.

**Legenda:** Resultados

Assim, foi possível perceber que o ID2, foi o que obteve o maior tempo para executar as 3 três tarefas da prova. Porém, o mesmo nunca teve acesso até então a um computador. Situação diferente dos outros participantes. Dessa forma, o primeiro contado sempre torna as coisas mais difíceis.

Por tanto, o uso do computador, incluindo a internet, vem a cada dia adquirindo uma certa importância considerável, com a população da terceira idade. Esse crescimento, surgiu a partir da necessidade encontrada devido aos avanços tecnológicos e de inclusão social, mudanças culturais e econômicas. Toda via, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) (2010), o Brasil, tem ativamente 7,4% da população idosa conectada. Os dados, mostram um considerado avanço, já que no ano de (2000) o IBGE, publicou a seguinte informação. No qual, apenas 5,9% do mesmo grupo em questão, estava conectado. Entretanto, os avanços são bastantes singelos e promissores e acima de tudo, instigantes.

Segundo o capítulo III, seção I, Art. 205, onde explana sobre a educação consiste em ser um direito de todos e dever do Estado e da família, com o envolvimento social, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, sem distinção de raça, cor ou idade (BRASIL, 1988). Entretanto, o Estatuto do Idoso, no Art. 3 prevê o convívio dos idosos com as demais gerações. Dessa forma, no Art. 21, § 1º garante que os cursos especiais para idosos incluirão conteúdo relativo às técnicas de comunicação, computação e demais avanços tecnológicos, para sua integração à vida moderna (BRASIL, 2003). Toda via, a inclusão social associada a terceira idade é lei e obrigatória, e acima de tudo, necessária para a interação entre as gerações.

## **CONCLUSÃO**

Por tanto, os avanços tecnológicos podem proporcionar benefícios a vida de pessoas idosas. Afastando-as, do isolamento através da interação social digital, estimulando-os a buscar novos conhecimentos. Entretanto, o primeiro impacto poderá ser complicado e tenebroso, porém, se o mesmo for guiado de forma correta, os medos podem ser deletados e transformados em esperança, ou seja, em vontade de querer mais. Vale ressaltar, que as limitações físicas, podem prejudicar o aprendizado do mesmo, e serem alguns dos fatos para o comodismo.

Contudo, incluir é preciso e é lei, pois, todos tem o direito de aprender algo novo diariamente sem distinção de cor, raça, idade ou gênero. Toda via, é fácil perceber que a cada dia surgem novas tecnologias e consigo suas respectivas barreiras a serem conquistadas. Em suma, a tecnologia está a serviço da população, da inclusão, de uma melhor qualidade de vida, de um ambiente mais harmonioso e satisfatório. Dessa forma, a modernidade surge como estímulo a praticidade, é como foi possível ver na análise da pesquisa, que nunca é tarde para aprender e querer conhecer coisas novas, porém, cada um deverá executar as respectivas funções no seu tempo, na sua dinâmica, sem forçar a nada, apenas por prazer.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. (2003) Estatuto do idoso. Brasília. Disponível em

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/l10.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm). Acesso em 15/07/2015

BRASIL. Constituição. (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível

em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm)>.

Acesso em: 30/06/2015.

CARVALHO, José Alberto Magno de; GARCIA, Ricardo Alexandrino. O envelhecimento da população brasileira: um enfoque demográfico. Cad. Saúde Pública [online]. 2003, vol.19, n.3, pp. 725-733.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Disponível em [www.ibge.gov.br/home/estatistica/população/perfilidoso](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/população/perfilidoso). Acesso em 19/07/2015.



SALES, Márcia Barros de. Desenvolvimento de um checklist para a avaliação de acessibilidade da web para usuários idosos. Florianópolis, 2002. 121 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção.

SEVERIANO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 23ª ed. Cortez Editora. São Paulo, 2010.

UNESCO. Inclusão digital e social de pessoas com deficiências: textos de referência para monitores de telecentros. - Brasília, 2007. 73p.

VECHIATO, Fernando Luiz. Repositório digital como ambiente de inclusão digital e social para usuários idosos. Marília, 2010. 14p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Ciência da Informação.